A Ascensão de Edgar Barnes: O Vingador de Tharuum

Edgar Barnes não era um nome qualquer em Téplar. Nascido e criado na cidade conservadora e tradicional, famosa por seu comércio de peixes e a confecção de barcos robustos, Edgar sempre foi uma anomalia. Enquanto a maioria dos habitantes aceitava a história oficial da fundação da cidade e a ascensão da **família governante Pedra-Negra**, Edgar questionava. Seus experimentos com a "lógica espiritual da energia" e suas dúvidas sobre a legitimidade do poder da família real, que, ironicamente, seguia os ensinamentos de Tharuum, o tornaram um incômodo para os Pedra-Negra. A família o odiava, vendo-o como uma ameaça à sua autoridade e à fé cega da população.

Para entender a profundidade desse ódio, é preciso conhecer **Tharuum, o Verdevoraz**. Ele não era um druida ou um xamã, mas um homem que se tornou uma lenda. Criado por lobos e nutrido por venenos, Tharuum aprendeu a torcer carne, pedra e raiz com uma feitiçaria selvagem e implacável. Sua morte foi tão singular quanto sua vida: absorvido por um cipó carnívoro que ele mesmo havia criado, a temida **Boca de Tharuum**, que ainda hoje cresce em Teplar, exalando uma névoa que atrai e corrompe.

Para Tharuum, a natureza não é mãe, mas sim ferramenta.

A família governante de Téplar, ciente da lenda e do poder latente da Boca de Tharuum, utilizava seus ensinamentos de forma distorcida para manter seu domínio, mas havia abandonado os rituais e pactos diretos, temendo a entidade. Quando a paciência com Edgar se esgotou, eles o prenderam e, em um ato de crueldade calculada, o jogaram no grande buraco escondido em seu porão – a própria Boca de Tharuum. Edgar sentiu a morte se aproximar, a dor lancinante do cipó carnívoro o consumindo, e uma raiva avassaladora o dominou. Mas, para a sua surpresa, ele acordou. Seu ódio era tão puro e intenso que a própria força de Tharuum, sentindo uma ressonância com sua própria natureza implacável, o trouxe de volta. Confuso e sem entender o que havia acontecido, Edgar fugiu de Téplar, deixando para trás sua vida e suas memórias.

Por muito tempo, Edgar vagou pelo mundo, virando um pirata sem passado conhecido como **Barba Rala**. As memórias de Téplar e do buraco em seu porão estavam seladas, substituídas por uma vida de astúcia e manipulação. Barba Rala não

era um líder nato, mas sua lábia era lendária. Ele conseguia forjar amizades improváveis e manipular pessoas com uma facilidade assustadora, sempre buscando o próximo golpe para encher os bolsos. Sua tripulação, embora sem grandes ambições, confiava em sua capacidade de tirá-los de enrascadas e levá-los a riquezas. Lentamente, fragmentos de seu passado começaram a ressurgir, como ecos distantes em seus sonhos e pensamentos.

A revelação completa veio em **Mold**, uma terra nobre e corrupta, onde a vida o levou a encontrar **um xamã chamado Velho Corvo**. Este xamã, que realizava rituais e simpatias para o rei local, possuía uma sensibilidade aguçada para o místico. Ele notou algo diferente em Barba Rala – uma aura de morte e renascimento. Tharuum, através do xamã, falou. A entidade revelou que **Barba Rala havia uma dívida a pagar**, um propósito maior que o havia trazido de volta. O xamã, então, fez o possível para se encontrar com Barba Rala, forçando-o a confrontar as memórias reprimidas. O choque foi brutal, mas as peças se encaixaram. Edgar Barnes estava de volta.

Com a ajuda do xamã, Edgar aprendeu a canalizar a energia de Tharuum de forma mais consciente, a dominar os rituais e a entender a complexa "lógica espiritual" que o havia resgatado da morte. Ele partiu de Mold, não mais como Barba Rala, mas como Edgar Barnes, um pirata com um novo e sombrio propósito. As notícias de suas aventuras e de seu retorno chegaram aos ouvidos da família que o havia "matado" em Téplar. Intrigados e temerosos, eles enviaram **Silas, o Carrasco, um caçador de recompensas** para encontrá-lo e descobrir como ele havia sobrevivido ao abraço da Boca de Tharuum.

Agora, Edgar Barnes é movido por uma sede de vingança implacável contra a família que o traiu. Ele tem o apoio de Tharuum, que também busca retribuição, pois a família não apenas abandonou seus rituais, mas continuou a usufruir dos ensinamentos e do local de sua morte (a Boca de Tharuum) sem a devida reverência. Edgar é, por vezes, dominado pela influência de Tharuum, que o guia em direção ao tesouro no Cofre de Braldar. A entidade sussurra que lá, Edgar encontrará o poder necessário para sua vingança. No entanto, é possível que Tharuum tenha um plano maior, buscando dominar por completo o corpo de Edgar, e que **algo no Cofre de Braldar possa facilitar seu retorno pleno ao mundo**. Edgar, em sua obsessão pela vingança, talvez desconfie disso, mas sua mente está tão consumida pelo ódio que ele não parece se importar com as consequências, contanto que possa finalmente se vingar da família **Pedra-Negra.**